



O POVO ESPOZENDENSE

SEM ANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita) —Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

REGULAMENTO DAS AGUAS POTAVEIS

Por nos parecer de bastante interesse publico, começamos hoje a transcripção do regulamento para a fiscalisação das aguas potaveis destinadas ao consumo publico, publicado no *Diario do Governo* de 14 do corrente.

CAPITULO I

Disposições geraes

Artigo 1.º Os abastecimentos das aguas potaveis das diversas povoações do paiz e a protecção das nascentes de uso commum, serão regulados, sob o ponto de vista tecnico e sanitario, pelas normas e requisitos estabelecidos n'este regulamento, e pelas disposições geraes e especificas dos regulamentos de saude publica.

§ unico. O governo, ouvidas as estações competentes, poderá dispensar no todo ou em parte o processo referido nos artigos seguintes ás povoações cujos recursos lhes não permittam realisá-lo ou cujo pequeno abastecimento o torne dispensavel, logo que a auctoridade sanitaria local affirme a boa qualidade e a innocuidade da agua e dê instrucções para a sua captagem e protecção.

Art. 2.º As camaras municipais serão desde já obrigadas a proceder ás obras necessarias, para que as aguas das actuaes fontes dos respectivos concelhos fiquem protegidas contra qualquer agente da sua contaminação, e a

estabelecer posturas, informadas pelas delegações de saude, para manter o asseio, evitar depositos immundos e outra qualquer causa de pollucão das aguas, tanto no lugar onde são colhidas como na sua passagem.

Art. 3.º Quando o serviço de saude publica haja presumido que as aguas consumidas por qualquer povoação devem ser classificadas de «supeitas», promoverá immediatamente a sua analyse chimica e bacteriologica, e, julgando-o necessario, a intervenção do serviço de minas para proceder aos estudos e experiencias que julgar convenientes, e indicar o modo como as ditas aguas devem ser captadas e protegidas.

Art. 4.º Reconhecendo-se por este exame que as aguas de que se trata são susceptiveis de beneficiação os respectivos municipios serão obrigados, administrativamente, a proceder ás obras necessarias para esse fim. No caso contrario, as mesmas povoações serão obrigadas tambem a procurar abastecer-se de outras aguas de boa qualidade e salubres, devendo recorrer para as instancias superiores quando a nova colheita não possa ser feita com os recursos da propria povoação.

Art. 5.º Se qualquer povoação pretender abastecer-se de aguas potaveis, o presidente da respectiva camara municipal solicitará ao governador civil do seu districto que se proceda a um inquerito sobre as condições de salubridade da agua de que se

trata, sendo este inquerito feito por um engenheiro de minas e pelo funcionario do serviço de saude publica a quem competir.

1.º Incumbe ao serviço de minas a determinação do volume de agua que se poderá aproveitar, o estudo da sua pureza, as experiencias de colorização, a fixação das regras para a sua captagem e a indicação das medidas de protecção que é preciso dispensar-lhe para que não posse ser contaminada a montante do ponto de captagem.

2.º Ao serviço de saude publica incumbe a analyse chimica e bacteriologica d'essa agua e o estudo de suas reacções morbidas sobre a população.

Art. 6.º O resultado d'este inquerito será communicado á povoação que o solicitou, a qual, se as aguas forem approvadas, poderá requisitar do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria, o pessoal tecnico que seja preciso para fazer o projecto e orçamento do abastecimento de que se trata e para dirigir a sua futura execução.

§ unico. Os serviços prestados ás povoações ou municipios pelo pessoal fornecido pelo Ministerio das Obras Publicas será pago pelos interessados em conformidade com a indicação que for feita por aquelle Ministerio.

Art. 7.º Os projectos e orçamentos a que se refere o artigo 6.º serão elaborados em conformidade com as prescripções exaradas pelo serviço de minas no inquerito de

que trata o artigo 5.º e seus paragraphos e constarão:

1.º De uma planta com o traçado geral do encanamento;

2.º Desenhos especiaes e completos de cada uma das obras a executar, como encanamentos, aqueductos, tuneis, sifões, reservatorios e outras;

3.º Indicação do ponto onde ha de ser feita a derivação ou captagem da agua, e meios de executar essa captagem;

4.º Quantidade de agua que se pode obter por dia, indicando o processo porque foi determinada essa quantidade e em que época se executou;

5.º Indicação dos materiaes com que devem ser executados os diversos encanamentos e mais obras e meio de collocar as aguas ao abrigo de qualquer pollucão, tanto no lugar onde são captadas como durante a conducção e estacionamento nos depositos;

6.º Memoria descriptiva, explicando e justificando as diversas obras que tenham de ser construidas, e expondo minuciosamente o meio de as executar;

7.º Orçamento das despesas e regulamento das tarifas da venda de agua.

Art. 8.º Em conformidade com o disposto no artigo 20.º do decreto de 24 de outubro de 1901, os projectos e orçamentos para abastecimentos de aguas potaveis, quer tenham sido elaborados pelo pessoal tecnico a que se refere o artigo 6.º, por empresas ou companhias, não poderão ser executados sem previo parecer das respectivas

circumscripções da concelho dos melhoramentos sanitarios e approvação superior.

Art. 9.º Nenhuma nascente de agua potavel poderá ser admitida para novo abastecimento de qualquer povoação sem que a sua salubridade tenha sido demonstrada pelos resultados do estudo geologico, e das analyses chimica e bacteriologica nos termos do artigo 5.º.

Art. 10.º As obras dos novos abastecimentos serão sempre executadas na conformidade dos projectos superiormente approvados, sob a fiscalisação do Governo, nos termos do art. 20.º do decreto de 24 de outubro de 1901.

(Continúa)

ALBUM

♠ ♠ ♠ ♠ ♠

Serviu-me de berço um rio,
D'affagos brisas do mar,
Entre campos de verdura
Comecei a respirar.

Lá o sol era tão puro,
As aguas tão crystallinas,
Os outeiros matizados
De malmequer's e boninas.

O rio entre areias d'ouro
Deslisava murmurando;
Nos valles o rouxinol
Estava sempre cantando.

O céu, azul, transparente
Qual espelho de crystal,
Nos mundos que tenho visto
Não achei outro igual.

O berço, que tu me d'este,
Bendoso Deus Creadôr,
Eu amo-o com mais affecto,
Que as alturas o condôr;

Estremeço-o mais que a aguia
A rocha onde faz o ninho;

E, ao voltar da romagem à fonte-santa, lá por essas quatro horas da madrugada, o dia acorda e vem derramar os primeiros oiros do Sol sobre a cabeça dos namorados...

Recordam-se episodios: ha quem ria, e ha quem chore. Para uns, correu a noite feliz; para outros, tudo foi desesperança e desillusão.

Se as silveiras fossem penas
Na noite de San-João,
Quantas coisas escreviam
Essas penas pelo chão...

Se os ramos tivessem lingua
E uma bocca p'ra fallar,
Dos amores d'esta noite
Muito tinham que contas...

Calai-vos, agua da fonte,
Calai-vos, ramos, tambem...
Fallai baixinho, baixinho,
Que o não oiça a minha mãe...

O saudosas noites do San-João da minha Aldeia! Como eu vos recordo e choro sobre esta recordação amarga!
Calai-vos, violas do Rocio! Que vós sois como o porta-voz da linda festa que, a esta horas da noite, anda cantando á roda do meu Lar distante!

Gaio Verde.

FOLHETIM

O SAN-JOÃO

(Chronica da meia noite)

Lembram-me com verdadeiras saudades os arraiaes alegres da provincia—o seu rosmaninho bem-cheirosos, as suas violas chorando, os seus descantes namorados! Derrama-se uma embriagante poesia por sobre as aldeias; os caminhos coalham-se de gente alegre que vae dançando, que vae cantando, estradas-fora...

Venho fallar-lhes do San-João. Lisboa, a Lisboa fina dos salões e da Avenida pedante, não sabe entender as alegrias e as doideiras bucolicas d'um verdadeiro San-João. Só a aldeia, ingenua e simples que é, comprehende a poesia d'essa festa, tão popular, tão singela, cujos descantes acordam saudades nos mais empedernidos corações.

Aqui, se não foram as ovarinas e os operarios das emigrações da provincia portugueza, ninguem se atreveria a vir á rua dançar e rir, folgadamente. E' preciso que essas boas criaturas, apegadas d'alma e coração á saudade dos seus lares longiquos—onde ha levadas d'agua arrulhando e verdes pomares ramalhando...—transplante para o meio da cidade os seus bucolicos cos-

tumes, as suas festas alegres, para lhe darem o tom bizarro d'uma cidade que de portugueza se preza, cantando e rindo nas alegrias da sua provincia.

Assim é que, n'estas noites de festal religioso e popular, Lisboa tem o aspecto d'um Portugal pequenino, onde a cada bairro corresponde uma região portugueza—o Alemtejo com os seus ceifeiros tocando pifaro, a Beira-Baixa tocando adufe e dansando velhos fandangos, a Beira-Mar com as suas guitarras e os seus harmonios...

O Rocio, n'estas noites onde os grupos provincianos se destacam pelo seu trajaz, e pelos seus bailes, é verdadeiramente um grande arraial de provincia—tricanas d'Aveiro, saloias, algarvios, montanhezes da Beira, murtozeiros. A propria policia, de indulgente que é, e passa-culpas n'estes festivos, lembra-me os adoraveis cabos de policia da aldeia, com o seu regedor, a fazerem malta com os esturdios cantadores, como se fossem filhos do mesmo Pae e da mesma Mãe. Elles, os imperturbaveis fiscaes da Lei! elles, os sustentaculos da ordem!

O San João na aldeia!
Saudades que me faz esta noite! Tenho cá dentro uma viola a tocar a romaria.

O' luar enganador,

Não te escondas nas salgueiras!
Ilumina o locador,
Dá-lhe força nas toeiras!

Fonte d'oiro, pinga, pinga,
Que o San-João já lá vem!
Fonte doiro, pinga, pinga,
No coração do meu bem.

O' rosmaninho do monte,
O' verde mangerição...
Ninguem vá sósinho à fonte
Na noite de San-João...

A' roda das fogueiras, tocam violas. Cada cavador é um poeta n'essa noite. E o branco Luar dos namorados derrama-se profusamente, n'uma cascata de neve sobre todo o terreiro! Andam o Prior, o Morgado, o senhor Juiz, mais o senhor Administrador, tudo de malta, confundidos nos bailes e nes descantes que os não poupam...

Só me falta namorado
Pr'a fazer minha alegria;
Que eu já tenho do meu lado
O Prior da freguezia.

O Morgadinho da aldeia
Tem trinta contos de seu;
Se eu não fosse assim tão feia,
Quem lh'os pedia era eu...

Senhor Administrador
Com seu alcaioite á banda!
Não engane o seu amor
Que mora em certa varanda...

Se o meu pae não quer casar-me,
Nem quer que eu seja feliz...
Tanto monta... Vou casar-me
Por mandado do Juiz...

E segue a dansa, e seguem os descantes, alegremente, n'um doce troteiro de versos que são um verdadeiro encanto.

Ao bater da meia-noite—à hora das Fadas—vão ranchos caminho da fonte-santa, onde a agua milagrosa faz prodigios de cura. Cõa-se o Luar pelo crivo das arvores...

O' San-João milagreiro,
Remedio dos meus amores,
Vou lavar-me á tua fonte
P'ra curar as minhas dores...

Bebi agua à meia-noite,
Ai, Jesus! que bem me fez...
Andava sem namorado,
E agora já tenho trez...

Trez amores, qual mais lindo,
Posso escolher á vontade:
Manoel, Antonio e João,
E' a santissima Trindade!

dicamentos, que nunca me deram a conhecer resultados apreciáveis. Apareceram-me então as Pilulas Pink, que desde logo me fizeram um bem extraordinario, evidenciando-se aos primeiros dias do tratamento. As dores diminuíram rapidamente de frequência e de intensidade, e algum tempo depois desapareceram por completo.

As Pilulas Pink são um infallível especifico para todas as doenças e incommodos procedentes da pobreza do sangue e da fraqueza dos nervos. Têm curado casos gravissimos de sciatica, Dança de São Vito, e dores de cabeça nervosas, Enriquecendo e purificando o sangue, estas Pilulas curam a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as dores e doenças do estomago, as palpitações do coração e todas as fórmias de fraqueza e de falta de energia.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que foram pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Con-sultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depo-ito geral para Portugal, James Cassels & C., successores, Rua Monsieu da Silveira. 85.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portuguesa. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

Os Rins. Os rins trabalham constantemente, removendo do sangue venenos activos. Se os rins deixam de funcionar, mesmo por poucas horas, o resultado é fatal. Se não desempenham senão parte do seu trabalho ainda assim uma ligeira porção de veneno retida no sangue é sufficiente para causar grande soffrimento. Dores de costas, dores de cabeça, desasossego, diminuição na urina, nervosismo geral, são symptomas que resultam d'aquelle desarranjo. A Salsaparilha do Doutor Ayer exerce um effeito peculiar nos rins: desobstruindo os tubos delicados dentro d'estes argãos, allivia a congestão, permitindo que elles desempenhem bem o seu officio.

Venda nas boas pharmacias e progaias.

ANNUNCIOS



DUAS CARREIRAS DIARIAS
Ida e volta

O primeiro carro sae de Fão ás 3 e um quarto horas da manhã levando passageiros para o comboio que sae da Povia para o Porto ás 5 e 30 horas da manhã, voltando para Espozende com os passageiros chegados do Porto ás 9, 40 da manhã.

O segundo sae de Espozende ás 5 da manhã a levar passageiros para o comboio que sae da Povia para o Porto ás 8, 20 da manhã, voltando para Fão com os passageiros vindos do Porto no comboio da tarde ás 3, 40.

De 1 de junho em diante o carro sae da Povia ás 5 e meia da tarde.

Ha portanto a commodidade de ir ao Porto e voltar no mesmo dia.

Fão, 9 de Abril de 1904.
Os alquiladores
Carneiro & Eiras.

Typographia; Papellaria, Livraria e Encadernação

—DE—

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)

ESPOZENDE

Acaba de chegar á nossa casa um enorme sortido de todos os objectos proprios para escriptorio, taes como: caixas de papel, com 50 folhas e 50 envelopes 120 reis, (reclamo de nossa casa); ditas, papel bom, que se vendem em toda a parte por 200 reis custam aqui 160 reis. Ha grande quantidade de diferentes papeis em elegantes caixas desde 160 até 600 reis a caixa. Lacre de todas as qualidades, aparos, canetas, tintas de todas as qualidades e em frascos de todos os tamanhos, garantindo-se a qualidade ao freguez e por preços sem competidor; obrêas, giz, louzas, figuras de passar (grande sortido); pastas para papeis, ganchos para prender papeis, lamparinas de pau e porcelana, ataches, gomarabia, lapizeiras modernas de metal, aluminio e folha em todos os feitios e preços, papeis de seda para flores, em todas as cores, dito para illuminação de 1.ª e 2.ª qualidade a 90 reis a mão de 25 folhas; dito de phantazia com ramos e figuras lindissimas a 120 reis a mão; chromos, um enorme sortido, desde 10 reis cada um até 120, os mais chics trabalhos feitos em seda; surpresas, com santuarios, desde 40 reis até 240; colla-tudo, esponjas, lapis de carpinteiro, etc., etc.

LIVRARIA

Ha todos os livros adoptados oficialmente nas escolas primarias pelos preços estabelecidos nas livrarias de Lisboa e Porto, havendo tambem todos os impressos referentes á escripturação escolar pelos preços da Imprensa Nacional.

Encontram-se tambem n'esta livraria grande quantidade de livros litterarios, scientificos e religiosos, tanto nacionaes como estrangeiros.

Livros em branco para apontamentos com capas de papellão e lombada de carneira; idem de capas de oleado para bolso ou carteira, em todos os tamanhos a principiar em 20 reis.

TYPOGRAPHIA

Grande deposito de impressos para parochos, juntas de parochia, repartições publicas e particulares, escripturas de direito, confrarias, profesorado etc., etc.

Imprime se com rapidez, perfeição e modicidade nos preços todo e qualquer trabalho referente á arte typographica para o que ha pessoal competentissimo e material novo para a sua confecção.

Cartões de visita, grande collecção de tamanhos e qualidades, desde 240 a 800 reis o cento. Em luto para diferentes preços. Ha 50 qualidades de typo á escolha.

ENCADERNAÇÃO

Toma-se conta de toda a qualidade d'obra para encadernar, garantindo se o bom acabamento das obras e a modicidade nos preços.

Deposito de **manteiga** da fabrica de S. Paio d'Antas, d'este concelho, em latas de 250, 500, 1 kilo e 5 kilogrammas, vendendo-se pelo preço da fabrica.

Deposito de **fio para redes** em todos os numeros pelos preços do Porto.

Visitem, pois, o nosso estabelecimento.

A AMBICÃO D'UM REI

por EDUARDO DE NORONHA

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por MANOEL DE MACEDO e Roque GAMEIRO, e impressa em magnifico papel.

Nova edição popular

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo mensal, 200 réis. Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente a esta imprensa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

Brinde a todos os assignantes

Accetam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.
A EDITORA—Largo do Conde Barão, 50—LISBOA
Precisam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brasil.

CARREIRA DIARIA PARA BARCELLINHOS

Sae o carro de Fão para Barcelinhos todos os dias ás 6 horas da manhã, pouco mais ou menos, a dar tempo que chegue a Fão o carro que sae de Espozende ás 5 horas da manhã a fazer carreira para a Povia de Varzim, podendo os passageiros de Espozende embarcar aqui para a carreira de Barcelinhos.

Volta depois que chegue o comboio expresso vindo do Porto ás 12 e 45.

Eiras.

VINGANÇAS DE MULHER

Romance historico por D. Julian Castellanos, autor do romance—**AS DUAS MARTYRES**

O novo romance historico, que esta empreza vaa distribuindo aos seus assignantes, com o titulo de **VINGANÇAS DE MULHER**, descreve em traços de extraordinario vigor os factos mais importantes das Viagens de «Christovam Colombo,» e do portentoso descobrimento que inscreveu o seu nome no grande livro de ouro da historia da humanidade.

«Christovam Colombo,» ainda obscure e desconhecido mareante nas costas de Portugal, e muito dado ao estudo de antigas chronicas e relações de viagens, concebeu a gronpiosa ideia de que longe, longe, por detraz das procellosas aguas do grande mar, existia um vasto continente, ainda desconhecido, e pediu a D. Joao II que lhe desse meios para poder levar a cabo a arriscada empreza de ir descobrir esse mundo novo; mas as grandes concepções do espirito humano, quasi sempre inverosímeis nos primeiros momentos, encontram de ordinario a maior reluctancia para a sua acceptação. Desatendido pelo rei, e considerado como louco e visionario pelo povo, e principalmente pelo clero, que exercia então uma influencia decisiva no destino das nações «Christovam Colombo» decidiu-se a ir apressantar a mesmo sollicitasee aos reis catholicos, e para tal fim passou a Hespanha.

Acham-se enghenhosamente entre-laçados numerosas peripecias de amor, e d'essa bem estudada combinação resulta evidentemente o grande moraciemento e interesse, que caracterizam o romance **VINGANÇAS DE MULHER**, que esta empreza vaa publicar.

Edição em 3 volumes.
Condições d'assignatura.

As excellentes illustrações d'esta obra são distribuidas gratis.
Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—20 réis.

Caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas—40 réis.

Cada tomo mensal em brochura—200 réis.
Brinde a todos os assignantes.
Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos aos editores—Belem & C.ª Rua do Marechal, 26—Lisboa.

CARTÕES POSTAES

COM

VISTAS D'ESPOZENDE

2.ª edição

Cada collecção de 5 vistas resguardados em um envelop

100 reis

A' venda na «Papellaria e Typographia Espozendense», Rua V. Beirão, 7 a 11—Espozende.

COLLEÇÃO

THEATRAL

Publicação mensal

Condições da assignatura

Trimestre. 300 rs. | Semestra, 550 e..
Numero avulso, 100 reis
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Rua de S. Matçal, 99—Lisboa.

AZEITE FINO D'ELVAS

O que ha de mais puro
Vende-o a mercearia Luzo-Brazileiro.
Dão-se amostras.

O EVANGELHO

Explicado, defendido; meditado ou exposição exegetica, apologetica e homelica da

VIDA DE N. S. JESUS CHRISTO
Conforme a harmonia dos evanaelhos PELO

P. DEHAUT
Ex-professor do grande Seminario de Soissons, cônego honorario e que mereceu a appvação e recommendação do Episcopado francez.

Recobem-se desde já assignaturas.

Editor, Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.ª—Portoi

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

1.ª praça

3) 2.ª publicação

No dia 26 do corrente por 11 horas da manhã e á porta do Tri-

bunal Judicial d'esta comarca, hade ter lugar a praça para serem arrematados pelo maior lanço que offerecido for acima dos valores abaixo indicados os predios seguintes: Uma leira de matto no sitio das Cancellas, no valor de 480 reis. Uma leira de matto no sitio do Muar, no valor de 2\$240 reis. Uma leira de matto no sitio da Leira Grande; no valor de 7\$000 reis. Uma leira de matto no sitio da Leira Grande, no valor de 1\$450 reis. Todos estes predios são sitios na freguezia de Gemez e alludias, e vão á praça para pagamento de passivo approvado no inventario orphanologico por obito de Francisco José de Souza Gomes, que foi da dita freguezia. São por este citados todos os credores incertos, para que venham, querendo, assistir a praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Espozende, 3 de Junho de 1904.

Verifiquet.

O Juiz de Direito
Carvalho Braga.
O Escrivão substituto
João Evaristo Moraes Rocha.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congéneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

50 RÉIS Directora: 100 RÉIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantas e confecções, tanto para senhoras como para crianças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda» onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 521 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Peit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agullha, obras de phantasia, rendas, passamanaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO


UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luis I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Italiana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

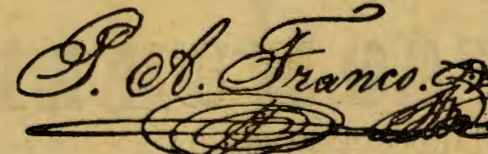
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publico de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELÉM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno.....23000
Seis mezes.....13100

Tres mezes..... 600 »
Numero avulso..... 50
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Princeza—65—2.º

CASA HIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteros, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as dicsões da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta-95,—LISBOA.

Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal SÉDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE

ATLAS DE

PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha). 5—Acores (1.ª folha). 6—Acores (2.ª folha). 7—Acores (3.ª folha). 8—Madaira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde (2.ª folha); S. Thomé e Príncipe. 12—Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Macau e Timor.

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paizagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ultramar e 15000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 30 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada serie, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Seubal, a auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc livros usados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES

(CONTOS)

—por—

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.